

**ATA da 5ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Baixada Litorânea.**

Aos trinta dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às nove horas e trinta e oito minutos deu-se início na sede da CIR/BL, situada à Av. São Pedro nº 300, sala 207, Centro, São Pedro da Aldeia, RJ, a Quinta Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Baixada Litorânea, contando com a presença dos membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES)**: Sra. Márcia Regina da Silva de Mesquita, Representante Nível Central da SES, Sra. Karen Cristiane Félix, Suplente Representante Nível Central da SES, Sra. Natalia Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da CIR/BL, Sra. Simone Machado de Azevedo, Assistente da SE-CIR/BL, Sra. Simone Gomes Portugal, Agente Administrativa da SE-CIR/BL e Sr. Anderson Pereira Ferreira, Agente Administrativo da SE-CIR/BL; das **Secretarias Municipais de Saúde (SMS)**: Sr. Maxwel, Suplente da SMS de Araruama, Sra. Márcia Santos, Suplente da SMS de Armação dos Búzios, Sra. Milena Rodrigues Santos Freixo, Suplente da SMS de Arraial do Cabo, Sra. Angélica Maurício Leitão, Suplente da SMS de Cabo Frio; Sr. Ibson Pinheiro, Secretário Municipal de Saúde de Casimiro de Abreu, Sr. Valdeci Pereira da Silva Júnior, Secretário Municipal de Saúde de Iguaba Grande, Sra. Francislene dos Santos Casemiro, Secretária Municipal de Saúde de São Pedro da Aldeia. **Conselho dos Secretários Municipais de Saúde do Rio de Janeiro (COSEMS/RJ)**: Sra. Suely Osório, Apoiadora Regional e Representante da Baixada Litorânea na CT da CIB/RJ. **A Plenária contou com a presença de seis Secretarias Municipais de Saúde, sendo três Secretários de Saúde (municípios Casimiro de Abreu, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia).** A Plenária contou com a presença da Sra. Karin Netto de Castro, Coordenadora da CREG/BL, Sra. Katia Enes, Representante do Rotary Clube de Arraial do Cabo, Sr. Waldyr Aguiar, Coordenador do CEREST/BL, Rita Vassoler, SVS/SES, Sra. Delcinéa Bastos Bernardino, Coordenadora do NDVS/BL. Sra. Natália dá boas vindas a todos e inicia uma breve apresentação de todos os presentes. Sra. Natália fala

da nova estrutura regional criada pela Resolução nº 1852, de 16/05/2019, publicada no D.O. E.R.J De 22/05/2019, que dispõe sobre a Gestão da SES nas regiões de Saúde do Estado do Rio de Janeiro. Sra. Márcia Mesquita dá início à Plenária passando ao primeiro item da pauta. **I. Apresentação: 1. Plano de Ação 2019 - CEREST/BL.** Sr. Waldyr parabeniza todos os gestores, falando que o apoio dos municípios foi fundamental na realização de todos os feitos do CEREST/BL. Sra. Suely parabeniza também o Sr. Waldyr e fala que o CEREST tem uma importância enorme na região da Baixada Litorânea. Sr. Waldyr fala do Seminário realizado com a participação do NDVS na região. Ele fala que a prevenção na área da saúde do trabalhador é uma ferramenta importante de economia, pois essa conscientização e fiscalização do trabalho evita acidentes. Relata sobre o evento Abril verde do ano passado que inseriu uma capacitação nas Universidades referente à saúde do trabalhador. Sr. Waldyr fala que o CEREST da região da Baixada Litorânea está num caminho exitoso graças à colaboração de todos os Gestores da região. Sr. Waldyr continua sua apresentação e mostra todas as capacitações realizadas e a realizar nos municípios. Sr. Waldyr fala que só capacita os municípios que solicitam. Sr. Waldyr fala das capacitações referentes ao transtorno mental. Ele cita como uma das prioridades a capacitação para identificação da síndrome de Burnot, para que os profissionais de saúde psicólogos possam identificar essa síndrome com maior clareza. Sr. Waldyr fala do projeto de uma Procuradora da Saúde do Trabalhador que angaria recursos provenientes de multas aplicadas às offshores e empresas da nossa costa, e reverte o dinheiro em compras de bens úteis, para uso em saúde do trabalhador, ele usa como exemplo microscópio para o INCA, carros para fiscalização e carros da polícia civil. Sra. Natália parabeniza o trabalho do sr. Waldyr, que finaliza sua apresentação e fala que está colocando à disposição de todo o material apresentado. **2. Projeto de Implantação do SVO - Metro II e BL.** Sra. Márcia passa a palavra a Sra. Rita que fala da Portaria de Regionalização, mas que não visualizou o CEREST como equipamento, e Sra. Natália fala que o CEREST faz parte de toda a

dinâmica da região da baixada litorânea há muitos anos. Sra. Natália fala que a Sra. Rita foi convidada a participar para esclarecer a todos sobre o SVO tendo em vista as demandas que estão ocorrendo. Ela fala que desde 2004 existe uma Portaria do Ministério da Saúde que incentiva a implantação de SVO nos municípios. Desde essa época o Estado propõe um Co-financiamento ao Município que implantar esse Serviço. Sra. Rita fala sobre os SVO implantados no Estado, mas que não foram adiante, por diversas causas. Ela fala que o SVO vem para resolver questões referentes às mortes não esperadas, tais como doenças emergentes, ou alguma doença que não se tenha conhecimento. As mortes por causa naturais ou por acidentes dão entrada normalmente em IML. E já as mortes por causas de doenças suspeitas e sem um diagnóstico específico, estão tendo dificuldade em entrar nos IML. Nesse momento, que se nota a importância de ter um SVO, com profissionais capacitados. Sra. Rita fala que o município de Itaboraí encaminhou um projeto que aproveita a estrutura do IML desativado no município, para uso do espaço para a implantação do SVO. Esse projeto a princípio seria para uso apenas da Região da Metropolitana II, porém foi feita uma análise, onde se concluiu que o ideal seria expandir para a Baixada Litorânea e foi pactuado então dessa forma. Sra. Rita fala que a proposta do Estado é entrar com 300.000,00 para obras e o Ministério da Saúde com 112.000,00 para compra de equipamentos. E custeio de 130.000,00, divididos entre Estado e Ministério da Saúde. Foi aprovada em CIB a proposta do SVO faltando apenas à aprovação em CIB dos repasses financeiros. **3. Testagem para Hepatite C (SMS Arraial do Cabo).** Sra. Kátia Enes, Embaixadora da Campanha Hepatite Zero, que busca conscientizar as pessoas para a hepatite, uma doença silenciosa e assintomática. Ela informa que o Rotary Club está engajado nessa campanha. Ela pede ajuda aos Secretários de Saúde para divulgação da campanha nos seus municípios. Sra. Kátia fala que um dos principais motivos da disseminação da hepatite é a falta de saneamento básico. Ela ressalta que esse é um problema enfrentado em muitos municípios da Baixada Litorânea. As hepatites A e E, são

transmitidas principalmente por água não tratada. Sra. Kátia fala das demais hepatites virais que são transmitidas de outras formas e observa que na região da Baixada Litorânea está tendo um aumento do número de pessoas tóxico dependentes, que eventualmente podem compartilhar agulhas no ato de utilizarem drogas, e então se contaminarem. As hepatites B e C são altamente contagiosas e podem infectar a pessoa sem que ela manifeste nenhum sintoma durante anos. O Rotary Club está fazendo a campanha e realizando um teste rápido para diagnosticar se é portadora do vírus. Ela fala que a Campanha vai de 20 a 28 de julho e serão feitas testagens gratuitas da população. Sra. Kátia fala da necessidade de ajuda quanto à publicidade, disponibilidade de mão de obra, tal como enfermeiros. Ela fala que a ONU está com a missão de erradicar a hepatite no mundo. Ela fala ainda que a doença tem cura, porém é um tratamento caro, e se não for diagnosticada a tempo pode causar uma cirrose, sendo necessário um transplante de fígado. **II. Pactuação. 1. Aprovação da Ata da 4ª Reunião Ordinária CIR/BL de 2019.** Sra. Márcia Mesquita pergunta se há alguma consideração a ser feita. Não houve considerações, sendo considerada pactuada. **II. Informes: 1. Cenário Epidemiológico das Arboviroses e Febre Amarela (SVS/SES).** Sra. Delcinéa fala que vai apresentar uma atualização dos dados da Chykungunia. Os municípios estão enviando seus dados semanalmente. O município de Cabo Frio é o que tem maior número de notificações da doença. Rio das Ostras, Saquarema e Araruama vindo a seguir em número de casos notificados. Sra. Natália fala que há bastante casos confirmados inclusive. **2. Campanha Influenza (SVS/SES).** Sra. Delcinéa fala da cobertura vacinal, que está abaixo da média esperada em quase todos os municípios da Baixada Litorânea. Sra. Suely lembra que o Estado do Rio de Janeiro está entre os Estados de menor cobertura vacinal do país. Sra. Rita fala que a proposta do Estado é comunicar antecipadamente aos municípios a prorrogação do prazo da vacinação, e assim os municípios pensarem nas estratégias para conseguirem atingir a média da cobertura vacinal. Sr. Ibson fala que Casimiro de Abreu já está na meta de atingir os 90% da cobertura vacinal

da população alvo, e que a prorrogação do prazo pode levar a uma situação de não ter mais vacinas para atender a demanda sobressalente. Sra. Delcinéa fala sobre a situação de abastecimento de soro antirrábico, ela mostra em sua apresentação a situação dos Polos de atendimento e seus critérios para abastecimento. Sra. Rita fala que o estoque de soro está zerado e as vacinas estão com estoque em 50% da quantidade. Ela fala que o critério para uso do soro seja apenas para casos extremamente graves e para que os Polos façam uma boa avaliação do paciente que chegar para receber o soro, pois se for feito o uso indiscriminadamente não terá soro para os casos que realmente sejam necessários. Sra. Rita pede para que os municípios alertem seus pontos de atendimento em saúde para a indicação correta do uso do soro e da vacina antirrábica. **3. Curso "Manejo Odontológico do Paciente com Câncer"** Sra. Márcia fala que foi o curso realizado pelo INCA e pela Saúde Bucal da SES. Sra. Natália fala que apenas 2 municípios da região da Baixada Litorânea fizeram o curso à distância, e que agora terão seus encontros presenciais no INCA, marcados para os dias 24/05 e 31/06. Arraial do Cabo e Casimiro de Abreu já fizeram a primeira fase. Sra. Natália fala que os municípios que não fizeram ainda terão oportunidade, pois estão abertas as vagas. Ela ressalta que para fazer a segunda fase do curso é necessária a realização da primeira fase. **4. Programa de Financiamento da APS do ERJ – PREFAPS (SAPS).** Sra. Márcia fala que já passou em CIB. Sra. Angélica fala que Cabo Frio estava com problemas, mas que foi resolvido. Sra. Natália fala que os municípios que sinalizaram foram São Pedro da Aldeia e Casimiro de Abreu. **5. Relação dos Procedimentos realizados no Centro Estadual de Diagnóstico por Imagem.** Sra. Suely fala que durante a Câmara Técnica foi solicitado dados diversos relacionados com a quota de exames usada pelos municípios, e que está no aguardo. **6. Resolução SES nº 1845/2019 – PAHI.** Sra. Natália fala que o município contemplado com o Co-financiamento foi o de São Pedro da Aldeia. Sra. Suely sugere que para quem tem o PAHI que faça sua prestação de contas. Sra. Márcia observa que a mesma seja feita exatamente

dentro do que estiver descrito na Resolução. **7. Dificuldades com prestador AFAC Niterói (SMS Casimiro de Abreu)** Sra. Natália fala que a orientação dada na ocasião foi de que Casimiro de Abreu encaminhasse um Ofício com a relação de dificuldades à SAECA. O município fez o Ofício com cópia para a CIR e até a presente data ainda não obteve resposta da SAECA. **8. Situação da Oncologia Regional (CIR/BL).** Sra. Angélica solicita que seja estabelecida uma data para o encontro da Comissão de Oncologia. Ela fala sobre a utilização do Co-financiamento de 520.000,00, que terá início sua utilização a partir de agora. Sra. Angélica fala que será feita por ela uma apresentação na Câmara de Cabo Frio referente à prestação de contas, e um dos pontos que serão apresentados será o serviço de oncologia, para que sejam desmistificadas algumas falácias referentes a essa questão. **9. Dificuldades com leitos de CTI (CIR/BL).** Sra. Angélica fala que pediu a Sra. Tatiana, da SAECA, para solicitar apoio do Estado, pois acredita que os municípios sozinhos não teriam condições de arcar. Sr. Ibson questiona que com a saída do prestador São Miguel, como fica os municípios com os custos gerados com a saída desse prestador. Sra. Angélica fala que a situação é grave. Sra. Angélica fala que o Hospital da Mulher foi reaberto, após ter sido fechado com problemas na UI. Sra. Angélica fala que a abordagem foi feita de forma errônea, pois o Hospital da Mulher é classificado como de Baixo Risco, e o CREMERJ fez uma abordagem como a Unidade de Saúde sendo de Alto Risco. Sra. Angélica fala que durante a ação sentiu falta da ação do Estado, principalmente da Vigilância Sanitária. Sra. Francislene fala que o fechamento do Hospital da Mulher acabou por ser um problema regional e não somente de Cabo Frio. Sra. Francislene sugere que os Secretários se reúnam e marquem uma agenda com o Sr. Secretário de Saúde do Estado, para que se resolva essa questão. Nesse momento, os demais Gestores concordam com uma reunião com o Secretário. Sr. Maxwell ressalta que sejam resgatadas às pautas das Plenárias referentes para que sejam levadas à reunião. **10. Situação Diálise Aguda (SMS Cabo Frio).** Sra. Angélica fala que se trata de um problema grave porque os pacientes estão

entrando através da UPA e acabam sendo dialisados, e a conta está ficando alta. A mesma observa que outra pauta que deve ser levada ao Sr. Secretário de Saúde do Estado. Quanto à diálise do paciente crônico, o prestador voltará a funcionar a partir da semana que vem, frisa Sra. Angélica. **11. Outros informes CIB e COSEMS-RJ.** Sra. Suely fala da Portaria nº 750 do DIGISUS Gestor Planejamento, que foi encaminhada aos Gestores através da CIR. Ela fala que a Assessoria de Planejamento repassou as orientações sobre como vai ser o DIGISUS. E que todos os instrumentos de planejamento entrarão nesse Sistema. Sra. Natália encaminhou um quadro informando quais as pessoas autorizadas, por município, para operarem esse Sistema. Sra. Suely pede que os Gestores encaminhem um ofício para a Assessoria de Planejamento informando que aquelas pessoas designadas constantes do quadro, realmente estão autorizadas a operar o Sistema. Sra. Suely pede para que seja feito o quanto antes. Sra. Suely fala do Relatório Quadrimestral, que termina hoje o prazo para ser entregue. Sra. Suely fala da Portaria nº 359, de 15/03/19, que tem como data limite o mês de junho para que seja especificado no CNES, a localização geográfica e o horário de funcionamento de cada unidade de saúde. Sra. Suely fala que encaminhou aos Gestores o Aplicativo do CONASEMS, que ajuda a ser feito de modo mais rápido. Sra. Suely fala que encaminhou aos e-mails dos Secretários de Saúde os repasses municipais de 2013 a 2018. Sra. Natália fala que somente Araruama respondeu sobre a capacitação para Infarto Agudo do Miocárdio. Onde seriam 14 vagas para cada UPA (Araruama, Cabo Frio e Iguaba Grande). Será realizado no Hospital Carlos Tortelli em Niterói. Sra. Natália fala que terão direito a mais 5 vagas. **12. Outros Informes.** Sra. Márcia fala do aumento de casos de suicídio entre crianças. Ela pede atenção aos Gestores para essa questão. Sra. Francislene sugere que esse tema deveria ser trabalhado dentro das escolas. Sr. Waldyr fala que está em planejamento um projeto que passa pelas escolas e que também vai abranger esse tema. Nada mais a tratar, eu Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da SE-



Assessoria de Regionalização

CIR/BL, às doze horas e dezesseis minutos, dei por encerrados os trabalhos e lavrei e assinei a presente Ata. São Pedro da Aldeia, 30 de maio de 2019.

Márcia Regina da Silva Mesquita  
Representante Nível Central da SES/CIR

Natália Dias da Costa Alves  
Secretária Executiva da CIR/BL

Ibson Carvalho Dames Júnior  
Secretário Municipal de Saúde de Casimiro de Abreu

Valdeci Pereira da Silva Júnior  
Secretário Municipal de Saúde de Iguaba Grande

Francislene Dos Santos Casemiro  
Secretária Municipal de Saúde de São Pedro da Aldeia  
Vice Regional do COSEMS/RJ